

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



08 de Setembro:
«Festa da Natividade da Santa Mãe de Deus,
a Bem-aventurada Virgem Maria»

Tropários da Festa:

APOLITIKION (4º TOM)

Tua natividade, ó Mãe de Deus,
anunciou a alegria ao mundo inteiro;
Pois de ti nasceu o sol da justiça, o Cristo nosso Deus,
o qual, abolindo a maldição, nos deu a bênção,
e destruindo a morte, deu-nos a vida eterna.

KONDAKION (4º TOM)

Pela tua santa natividade, ó Pura,
Joaquim e Ana foram libertos do opróbrio da esterilidade

e Adão e Eva, da corrupção da morte.
Teu povo, salvo da escravidão de pecado
te festeja, exclamando: "a estéril dá a luz,
a mãe de Deus que alimenta nossa vida!

PROKIMENON

Minha alma glorifica o Senhor,
meu espírito exulta de alegria em Deus meu Salvador (Lc 1,46)

Porque voltou seus olhos para a humildade de sua serva;
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada (Lc 1,48)

EPÍSTOLA

[FP 2, 5-11]

EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS FILIPENSES

Irmãos, dedicai-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus. Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia

Ouve, ó filha, vê e inclina o teu ouvido
pois o Rei se encantou por tua beleza (45,10)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Prostra-te a sua frente,
pois Ele é o teu Senhor!

Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[LC 10, 38-42; 11, 27-28]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO LUCAS

Naquele tempo, estando Jesus em viagem, entrou numa aldeia, onde uma mulher, chamada Marta, o recebeu em sua casa. Tinha ela uma irmã por nome Maria, que se assentou aos pés do Senhor para ouvi-lo falar. Marta, toda preocupada na lida da casa, veio a Jesus e disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe só a servir? Dize-lhe que me ajude. Respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que lhe não será tirada. Enquanto ele assim falava, uma mulher levantou a voz do meio do povo e lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que te amamentaram! Mas Jesus replicou: Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a observam!

HIRMÓS

Tomarei o Cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia

KINONIKON

Louvai o Senhor nos Céus,
louvai-O nas alturas.
Aleluia, aleluia, aleluia



festividade do nascimento da Mãe de Deus tem provavelmente sua origem em Jerusalém, em meados do século V. Porque foi em Jerusalém que se manteve viva a tradição que a Virgem teria nascido junto à Porta da Piscina Probática.

Fazendo uso desta referência, encontramos citações de São João Damasceno em sua Homilia sobre a Natividade de Maria: "Hoje é o começo da salvação do mundo, porque na Santa Probática foi-nos gerada a Mãe de Deus através de quem o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, nos foi gerado." [1]

Considerado o nascimento de Maria como o início histórico da obra da Redenção, o Calendário Litúrgico Bizantino abre suas portas festejando o nascimento da Virgem: "A celebração de hoje é para nós o começo de todas as festas". [2]

Maria é apresentada pela Liturgia como a "Virgem bela e Gloriosa" que Deus amou com predileção desde a sua eternidade desde toda a Criação como sua obra-prima, enriquecida das graças mais sublimes e elevada à excelsa dignidade de Mãe de Deus e de Bem-aventurada Virgem. [3]

Segundo o espírito da Igreja, devemos celebrar a Festa da Natividade com santa Alegria, porque o nascimento de Maria é a aurora de nossa salvação. Com o seu nascimento é anunciado ao mundo a boa nova: a mãe do Salvador já está entre nós.

«Alegrem-se, portanto, os Patriarcas do Antigo Testamento que, em Maria, reconheceram a figura da Mãe do Messias. Eles e os justos da Antiga Lei aguardavam a séculos, serem admitidos na glória celeste pela aplicação na fé dos méritos de Cristo, o bendito fruto da Virgem Maria. Alegrem-se todos os homens porque o nascimento da Virgem veio anunciar-lhes a aurora do grande dia da libertação pela qual aspiram todos os povos. Alegrem-se todos os anjos porque neste dia foi-lhes dada pela primeira vez a ocasião de reverenciar a sua futura Rainha.» [4]

Visivelmente, nenhum acontecimento extraordinário acompanhou o nascimento de Maria e os Evangelhos nada dizem sobre sua natividade. Nenhum relato de profecia, nem aparições de anjos, nem sinais extraordinários são narrados pelos Evangelistas. Só no Céu houve Festa, pois o Filho de Deus vê sua Mãe nascer.

Na vida da Virgem Maria a ordinariedade dos fatos sempre lhe acompanhou. Aquela que vivia o seu cotidiano de maneira despercebida aos olhos dos homens dá à Luz o Salvador. A humildade também lhe era característica pois ela sendo Rainha apresentou-se sempre como serva obediente.

Tem-se poucos registros históricos da cidade onde nascera Maria, mas por ser conhecida como "A Virgem de Nazaré", intui-se que foi lá que Joaquim e Ana (avós de Jesus) receberam de Deus a pequena Maria.

O mundo continuou seu curso dando importância a outros acontecimentos que depois seriam completamente esquecidos. Para Deus a grandeza dos fatos não está na proporção dos aplausos que o mundo lhe oferece, mas na serenidade de sua aceitação cumprindo a sua vontade.

Com frequência as coisas importantes para Deus passam despercebidas aos olhos dos homens.



Cresceu como todas as jovens, mas se distinguia por ser toda de Deus, guardando tudo em seu coração". [5] A sua vida ,tão cheia de normalidade, ensina-nos a agir em tudo com olhos postos em Deus numa perpétua oferenda ao Senhor.

Maria é a aurora que preconiza a vinda Sol, o Sol da justiça que traz à luz aqueles que estão nas trevas do pecado.

NOTAS:

[1] São João Damasceno, Homilia sobre a Natividade de Maria, 6 PG 96;

[2] Andréas de Creta, Homilia Mariana. V. Fazzo p.43

[3] Patriarca Fócio, Homilia sobre a Natividade,PG 43

[4] Lehmann, P. JB. Na luz Perpétua, 1959 p.268

[5] Lc 2,51

«O nascimento da nova Eva»

S. Bernardo (1091-1153): Louvores da Virgem Maria - homilia 2

Alegra-te, Adão, nosso pai, e sobretudo tu, Eva, nossa mãe. Fostes ao mesmo tempo os nossos pais e os nossos assassinos; vós que nos destinastes à morte ainda antes de nos terdes dado à luz, consolai-vos agora. Uma das vossas filhas - e que filha! - vos consolará... Vem então, Eva, corre para junto de Maria. Que a mãe recorra à sua filha; a filha responderá pela mãe e apagará a sua falta... Porque a raça humana será agora elevada por uma mulher.

Que dizia Adão outrora? "A mulher que me deste ofereceu-me o fruto da árvore e eu comi." (Gn 3,12) Eram palavras más, que agravavam a sua falta em vez de a apagarem. Mas a divina Sabedoria triunfou sobre tanta malícia; aquela ocasião de perdoar que Deus tinha tentado em vão fazer nascer, ao interrogar Adão, eis que agora a encontra no tesouro da sua inesgotável bondade. A primeira mulher é substituída por outra, uma mulher sábia no lugar da insensata, uma mulher humilde tanto quanto a outra era orgulhosa.

Em vez do fruto da árvore da morte, ela apresenta aos homens o pão da vida; substitui aquele alimento amargo e envenenado pela doçura dum alimento eterno. Muda então, Adão, a tua acusação injusta em expressão de agradecimento e diz: "Senhor, a mulher que tu me deste apresentou-me o fruto da árvore da vida. Comi dele e o seu sabor foi para mim mais delicioso do que o mel (Sl 18,11), porque por este fruto me devolveste a vida." Eis porque é que o anjo foi enviado a uma virgem. Ó Virgem admirável, digna de todas as honras! Ó mulher que temos de venerar infinitamente entre todas as mulheres, tu reparas a falta dos nossos primeiros pais, tu dás vida a toda a sua descendência.

FONTE:

Evangelho Cotidiano